PENSAR A EDUCAÇÃO PELO CINEMA: APONTAMENTOS SOBRE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Pardin Deysiane Pereira (deysi-pereira@hotmail.com)

Wesley Fernando De Andrade Hilário (weehillario@hotmail.com)

Rosemeire De Lourdes Monteiro Ziliani (RosemeireZiliani@ufgd.edu.br)

Desde os anos finais do século passado professores da educação básica têm utilizado produções cinematográficas para apresentar ou aprofundar temas discutidos com seus alunos em sala de aula ou mesmo como entretenimento. Também a área de Ciências Humanas tem privilegiado o cinema como ferramenta de ensino, pesquisa e extensão, o que pode ser percebido no crescimento de produções científicas nas duas últimas décadas. A chamada "sétima arte" afirma-se, nesse sentido, como uma potente experiência filosófica-educacional. Este projeto de extensão, intitulado O CINEMA COMO SUBSÍDIO AO PENSAMENTO CRÍTICO E A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS PÓS-CRÍTICOS, tem como objetivo promover o diálogo com a comunidade acadêmica (estudantes de graduação, pós-graduação e professores) e professores da educação básica sobre temas contemporâneos em educação por meio da linguagem cinematográfica e utilizando as teorizações de Michel Foucault e outros autores inscritos na perspectiva pós-crítica. Trata-se de um projeto em andamento, iniciado em janeiro de 2018 e que tem como prazo final de execução dezembro do mesmo ano. Sua relevância está pautada na importância já referendada do cinema enquanto instrumento de reflexão. Durante os meses de janeiro e fevereiro os membros do projeto elaboraram o cronograma semestral provisório das produções a serem exibidas nesse período. Também foram produzidos os cartazes e a página virtual de divulgação, a qual tem sido atualizada a cada sessão. No mês de março foi feita a divulgação do projeto por meio de cartazes impressos em instituições de ensino superior e em escolas públicas e particulares de educação básica do município de Dourados. No total foram 75 inscritos, incluindo estudantes de graduação (dos cursos de Pedagogia, Letras, História, Artes Cênicas, entre outros), pós-graduação e coordenadores e professores que atuam na rede municipal e estadual de ensino. De março a junho foram promovidas quatro sessões, nas quais foram assistidas e debatidas as seguintes produções: o documentário brasileiro Nunca me sonharam (2017), de Cacau Rhoden; o filme francês Entre os muros da escola (2008), de Laurent Cantet; o filme estadunidense Escritores da liberdade (2007), de Richard LaGravenese; e o filme estadunidense Além da sala de

aula (2011), de Jeff Bleckner. No mês de julho e início de agosto serão escolhidas as produções a serem exibidas no segundo semestre, divulgação, envio de textos teóricos aos inscritos para potencializar os debates de cada sessão, além da produção de artigo científico com os resultados e problematizações sobre o projeto.